

Parte terceira – Das Leis Morais

Capítulo II – Lei de adoração

Item 4. A Prece

663. Podem as preces, que por nós mesmos fizemos mudar a natureza das nossas provas e desviar-lhes o curso?

R. “As vossas provas estão nas mãos de Deus e algumas há que têm de ser suportadas até ao fim; mas, Deus sempre leva em conta a resignação. A prece traz para junto de vós os bons Espíritos e, dando-vos estes a força de suportá-las corajosamente, menos rudes elas vos parecem. Temos dito que a prece nunca é inútil, quando bem, feita, porque fortalece aquele que ora, o que já constitui grande resultado. Ajuda-te a ti mesmo e o céu te ajudará, bem o sabes. Demais, não é possível que Deus mude a ordem da natureza ao sabor de cada um, porquanto o que, do vosso ponto de vista mesquinho e do da vossa vida efêmera, vos parece um grande mal é quase sempre um grande bem na ordem geral do Universo. Além disso, de quantos males não se constitui o homem o próprio autor, pela sua imprevidência ou pelas suas faltas? Ele é punido naquilo em que pecou. Todavia, as súplicas justas são atendidas mais vezes do que supondes. Julgais de ordinário, que Deus não vos ouviu, porque não fez a vosso favor um milagre, enquanto que vos assiste por meios tão naturais que vos parecem obra do acaso ou da força das coisas. Muitas vezes também, as mais das vezes mesmo, ele vos sugere a ideia que vos fará sair da dificuldade pelo vosso próprio esforço.”.

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0663).

Livro 13

Capítulo 663 – Poder da prece

0663 / LE

As preces não podem mudar todos os destinos humanos, contudo, elas têm forças descomuns que os próprios homens desconhecem. A oração, pelo modo que ensinou Jesus, pelo exemplo, é um transformador espiritual das vidas; quem sabe orar, sabe viver bem.

A prece traz para junto de nós os Espíritos elevados, desde quando sejam elevados os nossos sentimentos. Convém ao Espírito, encarnado ou não, estudar a força da oração, exercitar-se na prece diariamente, até dominar as forças que pode atrair com ela, mas sempre em trabalho digno. Não se brinca com as forças divinas em expansão no universo, mas que emanam do próprio Deus, na luz do Seu amor.

Quando se sabe orar, mesmo que seja em favor de alguém que sofre, o mais beneficiado é quem ora, recebendo assistência dos bons Espíritos, e na transfusão de trocas superiores, a energia que se acumula pela oração, cura, alegra e nos encaminha para uma vida melhor.

O ajuda-te a ti mesmo e o Céu te ajudará é verdade que ilumina os de boa vontade. Precisamos conhecer a nós mesmos, e isso somente o tempo nos pode ensinar com proveito. A nós foi dada a razão, e esse raciocínio deve ser usado em busca da nossa felicidade, que não anda muito longe, ao alcance da nossa mão e, por certo, dentro de nós mesmos.

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.

Quem busca o céu no exterior, sempre sofre o trabalho da busca sem proveito. Quem desejar o céu, que comece a mudar por dentro, conforme nos ensina o Evangelho de Jesus, que, ao seu redor, como que por encanto, tudo passará a se transformar e o céu que tanto procurava no exterior surgirão em sua consciência, e não só ele, mas Deus e Cristo, a lhe ensinar as primeiras letras do alfabeto divino.

Tornamos a dizer, sem atropelos no raciocínio, que deves conhecer Jesus, estudar Jesus, respirar Jesus e amar a Jesus, pois Ele é o alimento de todas as criaturas radicadas na Terra. Muitos dizem que Ele nos deixou e foi embora. Como se enganam esses que assim pensam! Escuta o que Ele mesmo falou, anotado no Evangelho por João, no capítulo catorze, versículo vinte e oito:

Ouvistes o que Eu vos disse:

Vou e volto para junto de vós; se me amásseis, alegrar-vos ireis, de que Eu vá para o Pai, pois o Pai é maior do que eu.

Não disse o Mestre que voltaria para junto de nós? Por que não confiar na Sua palavra? Nunca Ele nos enganou, e na verdade Ele já voltou, e a humanidade não conheceu a Sua volta. Ele veio por intermédio da Doutrina dos Espíritos e aí se encontra derramando para todo o Seu rebanho a palavra de amor e de sabedoria, palavras que ajudam que consolam e instruem. Para que a Sua volta pessoal, se temos todas as criaturas, a Sua presença, por intermédio dos Seus agentes mais categorizados, dando pão a quem tem fome, vestindo os nus, levantando os caídos, amparando os estropeados, visitando os enfermos e dando esperança aos encarcerados? Quanto a muitos que se apegam a velhas filosofias, que o tempo e o progresso deixaram para trás, e que desejam afirmativas mais presas ao passado, afirmamos-lhes que o Cristo já era antes que todos eles fossem, e a Sua doutrina é a mais pura de todos os tempos. Os sábios e profetas que O antecederam para instruir os homens, foram, enviados por Ele, para depois Ele mesmo vir com a Sua pureza, como veio, a nos confortar e nos dar maior esperança para viver.

Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade, eu vos digo:

Antes que Abraão existisse, eu Sou. (João, 8:58)

De que precisamos mais, para reconhecermos que o Cristo em Jesus é o Guia da humanidade desde o princípio da formação da Terra? A humanidade se encontra em duras provas; não vamos mudar seu destino, mas podemos aliviar as provas, se soubermos orar.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro XIII, Cap. 663 – Poder da prece.

– questão 0663, (João Nunes Maia)).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.